

# Cenário atual é favorável

Altair Silva  
de São Paulo

Os planos do Tesouro Nacional em torno da mudança do perfil da dívida pública foram considerados positivos pelo mercado, mas os profissionais do mercado destacaram que os cenários interno e externo serão decisivos para a concretização das metas.

O diretor de tesouraria do Banco Alfa de Investimento, Ivan Dumont, lembra que, "quando o cenário é ruim é muito difícil trocar papel pós-fixado por prefixado". Nesse sentido, o executivo lembra que, no "front" externo, persistem as preocupações com uma possível mudança no rumo da economia argentina (ver pag. B-4) e, também, com os aumentos das taxas de juro nos Estados Unidos.

Mas a opinião corrente é que, não havendo sobressaltos, se o cenário atual for mantido, são grandes as chances de o Tesouro conseguir aumentar a participação dos títulos prefixados e diminuir a dos pós-fixados na composição da dívida. "A expectativa é positiva", diz o superintendente do Banco Cidade, Darci Beato Júnior.

Um sinal de que o cenário hoje é favorável pode ser confirmado

por meio do comportamento da taxa pedida pelos bancos para carregar títulos prefixados, que leilão após leilão tem sido mais baixa. Além disso, há a percepção no mercado externo de que o risco Brasil é menor.

A mudança no perfil da dívida melhora as condições para desenvolver uma política monetária mais rígida. No momento, como a maior parte da dívida pública está atrelada em papéis pós-fixados, o governo encontra mais dificuldade para mexer nos juros, pois um eventual aumento tem forte impacto sobre seu passivo.

Para Dumont, do Alfa, um maior estímulo ao mercado secundário de títulos públicos também é importante para que a troca de papéis pós por prefixados pretendida pelo Tesouro ocorra mais rapidamente. Ele conta que, a partir do momento em que os participantes do sistema financeiro acreditam que o papel adquirido em um leilão primário terá liquidez no mercado secundário, a demanda pelos títulos aumenta. Nesse sentido, Dumont conta que uma maior estabilidade da taxa de juro — algo que vem sendo registrado — também pesa positivamente.